

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 404 - JUNHO DE 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

Sindicato chama bancários da Nossa Caixa para a luta

Sindicato denuncia Santander por 'crueldade'

Demitir pessoas próximas da estabilidade para se aposentarem, fixar metas abusivas, promover assédio moral e baixos salários. Essas são algumas das crueldades promovidas pelo Santander para com seus funcionários.

Página 2

Greve do BB pode ter início no próximo dia 25

A negativa do Banco do Brasil a praticamente todas as reivindicações dos funcionários levou os Sindicatos dos Bancários de todo o país a cogitarem a possibilidade de greve de 24 horas no próximo dia 25. O BB não apanhou solução. **Página 3**



Sucesso. Essa é a palavra que melhor define a Festa Junina do Sindicato dos Bancários realizada no último dia 6. O evento, que reuniu cerca de 5 mil pessoas, teve a política social como um de seus pilares, já que o Sindicato dos Bancários abriu espaço para que diversas entidades sociais de Catanduva apresentassem seus trabalhos, comandassem barracas e, desta forma, angariassem fundos para suas instituições.

Página 4

Para esclarecer dúvidas e debater a abertura do processo de aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou plenária na noite do dia 3. Os sindicalistas ressaltaram a importância da mobilização para os funcionários. O Sindicato de Catanduva disponibilizará transporte para que os funcionários da Nossa Caixa possam participar do encontro nacional, que será realizado dia 12 de julho, em São Paulo. **Página 3**

SEEB cobra Bradesco por valorização de funcionários

Banco de maior rentabilidade do país, o Bradesco, segue com sua triste rotina de não valorizar seus funcionários. Plano de cargos e salários e auxílio-educação são solicitados. **Página 4**

Bancários buscam unidade para negociar

Traçar eixos de campanha e estratégias de mobilização e negociação com patrões são alguns dos objetivos dos representantes da categoria durante a 10ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de

25 a 28 de julho. Porém, antes da Nacional, serão realizados debates regionais. No caso de Catanduva, que pertence a Regional 3 da Fetec/SP, o encontro foi marcado para o dia 5 de julho, em Araraquara. **Página 2**

Caixa avança na proposta de PCS, mas mantém REG/Replan

A Caixa Econômica Federal apresentou, dia 18, à Contraf-CUT sua proposta final para a unificação das tabelas do PCS da Carreira Administrativa. A CEF avançou ao reduzir o número de níveis da proposta original de 72 para 48. **Página 2**

Recado da DIRETORIA

LUTA

O processo de aquisição do Banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil necessita ser tratado com atenção e cuidado especial por todos os setores envolvidos. Afinal, a negociação envolve a vida de dezenas de milhares de famílias e a economia do Estado mais rico de nosso país.

O Sindicato entende que o Banco Nossa Caixa deveria permanecer estatal, com clareza nas suas funções públicas, desenvolvendo a economia e todos os aspectos sociais de São Paulo. Após diversos anos de uma política contrária aos interesses do povo paulista provocada pelos tucanos no Governo de São Paulo, onde se privatizou quase tudo, chegou a vez do Banco Nossa Caixa.

E, a venda da Nossa Caixa para o Banco do Brasil é apenas um dos inúmeros desleixos dos tucanos para com essa importante instituição financeira.

Saques de lucros, venda da exploração das contas salários dos servidores públicos, enfim, todas as alternativas possíveis e imagináveis para a arrecadação de fundos para investimentos de olho no retorno dos membros do PSDB ao Palácio do Planalto já foram realizados durante esses anos.

Agora, com José Serra e sua sede pela Presidência da República, a situação se repete. E a venda do Banco Nossa Caixa para o Banco do Brasil é mais uma cartada.

Por isso sua participação nesta difícil luta é fundamental.

Lutar para mostrar à população a importância do Banco Nossa Caixa para São Paulo e lutar para que os direitos dos funcionários da ativa e aposentados sejam respeitados em caso da aquisição.

Por isso, é preciso dar as mãos, mais do que nunca unir forças e lutar pela preservação dos empregos e direitos.

ABUSOS

Sindicato denuncia Santander por crueldade

Demitir pessoas próximas da estabilidade para se aposentarem, fixar metas abusivas, promover assédio moral e baixos salários. Essas são algumas das crueldades promovidas pelo Santander para com seus funcionários.

Para fazer com que esses fatos sejam cessados, o Sindicato dos Bancários de Catanduva integra a campanha "Basta Santander", que visa denunciar e estancar as maldades promovidas pelos banqueiros para com seus funcionários.

"Tudo isso está gerando um mal estar muito grande nos funcionários de nossa base. O medo, infelizmente, impera nos postos de trabalho", destacou Euclides A. Prado, diretor do Seeb de Catanduva e funcionário do Santander.

Para comprovar o clima pesado dentro da agência, o dirigente sindical apresenta um e-mail distribuído aos funcionários há poucos dias: "Esta semana determinei que horas extras somente com minha autorização. Quero saber quem fez porque só

um PV pediu autorização. Começarei a entender e punir insubordinação. SOMOS A PRIMEIRA DE REDE EM HORAS EXTRAS E A ÚLTIMA EM PRODUÇÃO. Quem vai pagar essa conta".

Além da pressão sobre os funcionários, a campanha "Basta Santander" ainda defende o reajuste dos aposentados pré-75.

O Sindicato de Catanduva tem participado de iniciativas visando pressionar o banco a respeitar os direitos dos banespianos aposentados pré-75.

SALARIAL - Conferência busca traçar unidade e eixos de campanha

Bancários buscam unidade

Traçar eixos de campanha e estratégias de mobilização e negociação com patrões são alguns dos objetivos dos representantes da categoria durante a 10ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de 25 a 28 de julho, em São Paulo.

A programação engloba três encontros temáticos no dia 25: Saúde, Segurança Bancária e Remuneração.

Nos dias 26 e 27 será realizada plenária geral que traçará os pontos de reivindicação, enquanto o dia 28 está reservado aos encontros específicos de bancos privados, além de BB e CEF.

Porém, antes da Conferência Nacional, serão realizados debates regionais. No caso de Catanduva, que pertence a Fetec 3, o encontro foi marcado para o dia 5 de julho, em Araraquara.

Em debates preliminares, os representantes sin-

dicais reiteraram a unidade da categoria como instrumento capaz de agregar novas conquistas aos trabalhadores.

Para esse ano, a idéia é a construção de uma mesa unitária de negociação.

Desta forma, reunir as diversas representações bancárias (CUT, UGT, CTB, Conlutas e Intersindical) de um só lado da mesa de negociação.

AVANÇOS

Caixa avança na proposta do PCS

A Caixa Econômica Federal apresentou, dia 18, à Contraf-CUT sua proposta final para a unificação das tabelas do PCS da Carreira Administrativa. A CEF avançou ao reduzir o número de níveis da proposta original de 72 para 48. A proposta mantém o piso e o teto antes acordados (R\$ 1.244 e R\$ 3.700), levando a um interstício de 2,35% e a uma amplitude de 197,4%. O número de níveis ainda é maior do que o proposto pelos trabalhadores (36), mas representa um avanço impor-

tante.

A Caixa manteve a negativa em relação à proposta dos trabalhadores de concessão de um nível (delta) a cada dois anos ou fração superior a um ano que o empregado ficou sem receber a promoção. Mas apresentou como contraproposta o pagamento de uma Parcela Indenizatória para todos os funcionários, variando de R\$ 311 (para os recém-contratados) a R\$ 8 mil (funcionários mais antigos), de acordo com cálculo que combina o salário padrão (após o

enquadramento na nova tabela) com o tempo de serviço na Caixa.

A Caixa não abre mão de impedir a migração para a nova tabela do PCS dos empregados que permaneceram no Reg/Replan não saldado.

As entidades sindicais irão avaliar a proposta nos próximos dias para orientar as assembleias que acontecerão em todo o país no próximo dia 26 para deliberar sobre a aceitação ou não da proposta. Um Dia Nacional de Luta deve ocorrer no dia 23, segunda-feira.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecatanduva.com.br



INCORPORAÇÃO PELO BB - Dirigentes sindicais ressaltaram a importância da luta e da mobilização para os funcionários

Sindicato convoca Nossa Caixa para a luta



Encontro reuniu dezenas de pessoas em Catanduva

Para esclarecer dúvidas, debater a abertura do processo de aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil e pensar em ações que garantam os direitos e os empregos dos trabalhadores do banco estatal, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou plenária na noite do dia 3, no Clube dos Bancários, com a presença de Sebastião Geraldo Cardozo, presidente da FETEC/SP-CUT, Adriana C. Pizarro, conselheira eleita do Economus e Sonia Zaia, COREP.

Durante o encontro, os dirigentes sindicais ressaltaram a importância da luta e da mobilização para os funcionários. "O bancário da Nossa Caixa precisa ficar atento. Ao contrário do que alguns imaginam, este processo pode ser muito sofrido", alerta Adriana.

O presidente da FETEC/SP, Sebastião Cardozo, destaca que nem a venda está concretizada. Os bancos privados estão fazendo lobby para que a Nossa Caixa seja privatizada e vendida em leilão. "Por isso, é preciso

dar as mãos, mais do que nunca unir forças e lutar pela preservação dos empregos e direitos", ressalta.

"Tudo o que o funcionalismo está sofrendo é resultado da precarização do banco imposta pelo governo tucano há anos e a forma de reagir a isso é com organização e mobilização", completa.

Durante a plenária foram expostas as diferenças entre o Banco do Brasil e a Nossa Caixa em relação a plano de saúde, Plano de Cargos e Salários, anuênio e plano previdenciário.

Os trabalhadores manifestaram sua indignação com a situação em que o governo do estado colocou o banco e lembraram das afirmações do governador José Serra de não privatizar a estatal.

"O bancário da Nossa Caixa precisa ficar atento. Terá um papel fundamental nesse processo em que estamos cobrando da Nossa Caixa, do Banco do Brasil e dos governos estadual e federal a garantia de empregos e direitos dos

USCEESP

Chicão é eleito

Funcionário da agência da rua Maranhão da Nossa Caixa há 24 anos e diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva, Francisco Diniz Centurion, o Chicão, foi eleito conselheiro da entidade de funcionários da Nossa Caixa, a Usceesp.

Chicão, que é auxiliar administrativo e também instrutor de caixa, foi um dos quatro eleitos na chapa indicada pela Fetec ocupar uma das 25 vagas no Conselho Deliberativo.

A eleição da União dos Funcionários do Banco Nossa Caixa per-



Francisco Centurion

mitiu o voto dos associados ativos e aposentados em dia com a Usceesp e teve sua apuração realizada no dia 20 de maio. A votação ocorreu dia 15 de maio.

trabalhadores", alerta Sonia.

São Paulo

Ficou definido a participação dos bancários no encontro nacional dos empregados da

Nossa Caixa que será realizado dia 12 de julho, em São Paulo. O Sindicato dos Bancários disponibilizará transporte para que os funcionários de Catanduva participem da atividade.

ABUSOS

BB pode ter greve no dia 25

A negativa do Banco do Brasil a praticamente todas as reivindicações dos funcionários levou os Sindicatos dos Bancários de todo o país a cogitarem a possibilidade de greve de 24 horas no dia 25.

O não dos responsáveis pelo BB foi anunciado em negociação com a Comissão de Empresa dos Funcionários, no dia 06 de junho. Na oportunidade, a direção do BB não apontou perspectivas para solucionar o grande volume de horas extras sem a devida remuneração, muito menos cogitou a possibilidade de reabrir a discussão sobre PCCS, apesar das inúmeras distorções.

Com relação ao grande volume de substituições, a empresa nega-se a admi-

tir que o desvio de função esteja ocorrendo, o que para ela não justificaria qualquer remuneração adicional.

Diante da postura do banco, os sindicatos estão convocando uma greve nacional de 24h, para o próximo dia 25 de junho. "Precisamos ampliar a mobilização, de forma a acabar com as péssimas condições de trabalho nas dependências do banco", avisam os dirigentes.

Dentre as reivindicações dos funcionários estão a volta do pagamento das substituições, a convocação dos aprovados no concurso de 2006, mais contratações, fim do projeto de extinção dos caixa-executivos e fim do assédio moral e das metas abusivas.

REIVINDICAÇÕES

BANCO PARA O BRASIL

Acorda BB!

Exigimos: Mais Funcionários
 Menos filas
 Fim da terceirização

Ouvidoria: 0800-7295678
 Banco Central: 0800-9762345

CONTRA

- Pagamento das substituições**
- Hora extra**
- Contratação de mais funcionários**
- Metas abusivas e assédio**
- Plano de Cargo e Salários**
- Vale-transporte**

RAMO FINANCEIRO

SEEB após greve dos vigilantes

O Sindicato dos Bancários de Catanduva não apenas apoiou como auxiliou a greve dos vigilantes de banco, realizada durante dois dias, em São Paulo.

Os diretores Aparecido Marcelo e Júlio César Mathias estiveram na Capital paulista e ajudaram o movimento.

"Nos preocupamos com os vigilantes por se tratarem de companheiros, afinal trabalhamos nas mesmas instituições financeiras", destacou Mathias, antecipando a unificação de todas as categorias do ramo financeiro existentes no país.

Depois de dois dias de greve, os vigilantes retor-

naram aos seus postos de trabalho no dia 5 de junho, em atendimento à decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP).

Após o movimento, os vigilantes conseguiram reajuste salarial de 5,91%, mais adicional de risco no valor de 9%, a ser pago em três parcelas nos meses de maio de 2008, 2009 e 2010 e tíquete-refeição no valor líquido de R\$ 8,00.

Também ficou estabelecida a fixação da jornada de trabalho de 8 horas, estabilidade de emprego no prazo de 60 dias, cláusula da Participação nos Lucros e Resultados.

EVENTO - Tradicional festa realizada pelo Sindicato dos Bancários atrai cinco mil pessoas e ajuda entidades assistenciais

Sucesso, Juninão reverte renda a entidades

Sucesso. Essa é a palavra que melhor define a Festa Junina do Sindicato dos Bancários realizada no último dia 6. O evento, que reuniu cerca de 5 mil pessoas, contou com muita animação, comidas típicas e, principalmente, amor e respeito ao próximo.

Isso porque, tendo a política social como um de seus pilares, o Sindicato dos Bancários abriu espaço para que diversas entidades sociais de Catanduva apresentassem seus trabalhos, comandassem barracas e, desta forma, angariassem fundos para suas instituições.

O resultado não poderia ter sido melhor. Todos os presentes ao Juninão puderam saborear deliciosas iguarias, se divertir com animados sorteios, leilão de prendas e música ao vivo e, mais importante, ajudar ao próximo.

Regina Flor, responsável pela Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente "Casa do Menor", destacou a importância da iniciativa do Sindicato. "Ficamos felizes em ser convidados a participar do Juninão dos Bancários para poder, não só arrecadar fundos para nossa instituição que tem capacidade para atender 30 crianças e adolescentes em regime de internato, mas, também, por ser uma forma de divulgação do nosso trabalho. Essa parceria é uma forma para que nosso trabalho continue dando frutos."

Ariovaldo Pereira de Lima, presidente da Associação Educacional Espírita Cáritas, responsável



pela venda de churrasco na festa, compartilha a opinião. "Gostaríamos de agradecer a Diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva por nos dar a oportunidade de mostrar um pouco de nossas atividades junto às crianças carentes de nossa cidade. Oportunidades e responsabilidades como essa nos deixam felizes como cristãos e trabalhadores que somos para o bem do próximo."

Organização é elogiada por todos os presentes

A organização da festa foi bastante elogiada por todos os presentes. Presidente da Associação de Diabetes de Catanduva e região, Rudy Manoel Angulo Vilarinho fez questão de destacar a atitude do sindicato.

"O Juninão do Sindicato foi maravilhoso. E, a atitude de sua diretoria em abrir para entidades assistenciais, muito elogiável. Parabéns pela organização e beleza de sua festa."

Responsável pelo leilão de prendas da festa, padre Osvaldo de Oliveira Rosa cita a importância

da oportunidade para a sobrevivência das entidades assistenciais. "A nossa paróquia está muito agradecida pelo convite de participar do evento e pela generosidade dos membros da diretoria do Sindicato dos Bancários. Uma festa bem organizada, com um local privilegiado para festas; no acolhimento dos organizadores e o retorno que o evento deu à entidade para ajudá-la a manter as obras assistenciais. Pedimos à diretoria que continue esse trabalho e que Deus abençoe a todos."

FUTSAL

Bancários participam de Taça CUT

A equipe do Sindicato dos Bancários de Catanduva obteve uma vitória e uma derrota em sua participação na Taça Jubileu de Prata da CUT. Formado por funcionários de Santander, Bradesco, Nossa Caixa, Unibanco e Mercantil do Brasil, o time goleou os eletricitários de Votuporanga por 5 a 2, no dia 7, na quadra do Sesi, de Rio Preto. Porém, na segunda rodada, dia 14, a equipe foi derrotada pelo Sintrapp, de Presidente Prudente, por 2 a 1, e acabou eliminada da competição.

BRDESCO - PCS mais justo e pagamento de auxílio-educação estavam nas pautas

Sindicato cobra maior valorização



Mathias cobra valorização no Bradesco

Banco de maior rentabilidade do país, o Bradesco, infelizmente, segue com sua triste rotina de não valorizar seus funcionários. Em nova plenária, os bancários voltam a tratar de questões específicas dos trabalhadores. Entre os assuntos abordados estiveram reivindicação de um plano de cargos e salários mais justo e transparente, auxílio-educação, fim da obrigatoriedade do Treinet e melhorias no plano de saúde.

No auxílio-educação, o banco insiste em ignorar reivindicação já atendida por outras grandes instituições financeiras como Itaú, Unibanco, Real ABN e HSBC. Segundo Júlio César Mathias, dirigente sindical de Catanduva e funcionário do Bradesco, a falta de auxílio-educação e da valorização dos funcionários tem levado os bancários a pedirem demissão e buscar oportunidades em outras empresas. "O lucro do banco obtido no primeiro trimestre deste ano, no valor de R\$ 2,102 bilhões, mostra que o Bradesco possui plenas condições para atender o funcionalismo", afirmou.